

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE ENSINO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ESTUDANTES

Relatoria: Vitória Victor Menezes
Adrya Thyanne Henriques da Silva

Autores: Gleyce Rauanny Costa Gomes
Luana Carla Santana Ribeiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Ministério da Saúde busca contribuir com a integração de serviços de saúde com instituições do ensino superior com objetivo de garantir uma formação exímia dos futuros profissionais que poderão atuar no Sistema Único de Saúde, como os enfermeiros, a partir de experiências práticas e da compreensão da realidade dos serviços. Nessa perspectiva, situa-se o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), do Centro de Educação e Saúde, da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG), que atua em dois eixos, Gestão e Assistência, por meio de Grupos Tutoriais (GT) compostos por estudantes de Enfermagem, Nutrição e Farmácia, em unidades básicas de saúde localizadas nos municípios de Cuité e Nova Floresta, na Paraíba. Objetivo: Relatar as contribuições das experiências vivenciadas em um grupo tutorial do PET-Saúde para a formação profissional de estudantes de Enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa, baseado nas vivências de estudantes de Enfermagem, que integram o GT do eixo Assistência à Saúde de Cuité, atuante na Unidade Básica de Saúde Raimunda Domingos de Moura. Resultados: A inserção em uma Unidade Básica de Saúde, possibilitou a vivência de inúmeras experiências riquíssimas para a formação profissional, desde a realização supervisionada de procedimentos de enfermagem, até a execução de atividades educativas coletivas na comunidade. A realização de procedimentos de Enfermagem era desempenhada a depender do cronograma da Unidade, consistindo em atendimento à saúde da mulher, puericultura, atendimento a pessoas com hipertensão e diabetes, cuidado de saúde mental, dentre outros. Foi possível também praticar registros em sistema de informação, participação em reuniões de equipe e com os Agentes Comunitários de Saúde. Quanto ao planejamento e execução de atividades coletivas, as temáticas das ações eram pré-definidas a depender da necessidade da população, tais como, amamentação, câncer de mama e de próstata, infecções sexualmente transmissíveis, vacinação, dentre outras. Essas atividades sempre contaram com participação ativa da população e com os profissionais da Unidade. Considerações finais: O PET-Saúde possui extrema relevância na formação profissional de enfermeiros, permitindo a vivência da prática assistencial na atenção primária, ampliando o que é visto em teoria e possibilitando associação com a realidade das comunidades.